

O ENSINO DE PRONÚNCIA DE INGLÊS EM ATIVIDADES REMOTAS DA PLATAFORMA PALMAS HOME SCHOOL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Elisa Borges de Alcantara Alencar (UFT)

elisa.alencar@mail.uft.edu.br

Suiane Francisca da Silva (UFT)

suiane_s@hotmail.com

É indiscutível o patamar de uma língua franca global que o inglês alcançou na contemporaneidade. Neste trabalho, nos propusemos a analisar o ensino de pronúncia de inglês, em atividades remotas elaboradas para as turmas de 6º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Palmas-TO, e postadas na Plataforma Palmas Home School (PHS). O Objetivo geral deste estudo baseia-se em averiguar como o professor de Inglês, elaborador das atividades remotas de Língua Inglesa, trabalhou a pronúncia ao longo do ano de 2020, em que, devido ao período pandêmico que ainda vivenciamos, não foi possível ministrar aulas presencialmente. Os objetivos específicos focaram em se o professor elaborador apresenta o ensino de pronúncia baseado em modelos que tenham o falante nativo como centro e/ou o professor elaborador expande a discussão e oportuniza aos alunos conhecerem outras variações do inglês. A metodologia adotada por nós foi a pesquisa de cunho documental (PRODA-NOV; FREITAS, 2013), que propõe entre outros aspectos, os estudos bibliográficos. Deste modo, analisamos seis blocos de atividades remotas postadas quinzenalmente na PHS no período de setembro a dezembro de 2020. A base teórica fundamenta-se em pesquisadores como Celce-Murcia et al. (1996) e Celce-Murcia *et al.* (2010), Moita Lopes (1996), Jenkins (2000), Seildhofer (2002), só para citar alguns. Os resultados obtidos demonstraram que as atividades remotas mantiveram sempre um espaço dedicado a pronúncia, em alguns casos foram apresentadas outras variações do inglês, mas ficou visível que o a variação oriunda de nativos eram as mais recorridas como exemplos para os alunos seguirem.

Palavras-chave:

Ensino de pronúncia. Atividades Remotas de Inglês.

Plataforma Palmas Home School.